

Um falso padre

Eliseu Martins, candidato a deputado estadual pelo PMN do Rio Grande do Sul, foi preso ontem por estelionato em seu comitê eleitoral, em Porto Alegre. Desde 1990, a Justiça do Paraná havia decretado sua prisão preventiva: naquele ano, Martins se fez passar por padre em Curitiba, junto com outros falsários, para conseguir doações de carros, jóias e dinheiro, em troca de curas milagrosas. Recolhido ao Presídio Central da capital gaúcha, ele será transferido para Curitiba. O TRE gaúcho cassou o registro de sua candidatura.
